

N.º: Gp589-IX
Proc.º: 30.06.04.06
35.02.28
35.02.29
Data: 2009.11.24

Assunto: Plano e Orçamento da Região 2010 referente à Ilha de São Jorge

*Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores membros do Governo*

Aquando da discussão do Plano e Orçamento para o corrente ano, nesta Casa, tive a oportunidade de me congratular pelo volume de investimentos previstos para a ilha de São Jorge. A Ilha encontrava-se no terceiro lugar do ranking de investimentos previstos o que, uma vez mais acontece nas previsões para 2010.

Tal facto fica a dever-se, essencialmente, à obra de ampliação da Pista do Aeroporto (a qual se iniciou efectivamente, mas só recentemente), bem como à nova Escola Básica das Velas, que vem sendo sucessivamente prometida e outras tantas vezes adiada.

Outra dúvida prende-se com a obra da Escola Básica da Calheta. Importa lembrar que o seu início estava previsto para 2010, mas a verba que se encontra inscrita no Plano apenas prevê, uma vez mais, a conclusão do projecto e aquisição de terrenos.

Por outro lado, é com agrado que manifestamos a atenção que o Governo Regional demonstra, com os documentos em análise, a algumas das reivindicações que o CDS-PP tem trazido a esta Assembleia, nomeadamente o caso dos transportes marítimos de passageiros no Grupo Central e, em particular nas chamadas “Ilhas do Triângulo”, com a imposição de regras de serviço público. Embora aquém do expectável, são um passo em frente.

Não menos importante é o aumento do Porto Comercial das Velas, obra pela qual também nos temos debatido, e que o Governo manifesta intenção de levar em diante no próximo ano, apesar de inscrever para tal uma verba irrisória.

Ora, visto que já não se fala em projecto, mas sim em ampliação, pergunta-se se o valor orçamentado chega para a encomenda?

Na envolvente aparece prevista, finalmente, a realização da obra do Edifício do Clube Naval das Velas, sendo a mesma de grande importância para o desenvolvimento das actividades náuticas desportivas, e estando prometida há diversos anos.

Já no que se refere ao Porto de Pescas das Velas, parece-nos má prática protelar tamanha teimosia do Senhor Subsecretário Regional.

Sim, mais uma vez, reina a teimosia da tutela em fazer obras tacanhas, não indo de encontro aos anseios das populações que usufruem das mesmas.

De que serve auscultar os pescadores e depois fazer aquilo que se quer e não aquilo que deve ser feito?

Porquê fazer de contas que se escutam os pescadores e depois não respeitar o saber das gentes que lida com o mar todos os dias e que, por isso, são verdadeiros especialistas na matéria?

Falando de pescas, aproveito ainda para questionar o Senhor Subsecretário Regional do sector, no que se respeita às obras do Porto do Topo, visto que, no último Comunicado do Conselho do Governo, estava escrito – preto no branco – mandar elaborar o projecto de requalificação?

É que, neste Plano de Investimentos, nada consta em concreto para 2010, referente a esta obra.

*Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados*

A Agricultura continua a ser em São Jorge o fruto do maior sustento social e económico da ilha. Como tal não poderia deixar de fazer algumas considerações e de colocar algumas questões.

Ao analisar o Plano Anual Regional, nota-se a ausência de qualquer referência aos Perímetros Agrícolas de São Jorge, tendo em conta que falta a 2ª fase de pavimentações dos POA's do Topo, Beira/Rosais e a definição do POA Ribeira Seca/Biscoitos.

Já no que se refere ao abastecimento de água à lavoura, não se vislumbra qualquer referência à abertura do furo e construção de um reservatório anexo, no Concelho das Velas, conforme também o último Comunicado do Conselho do Governo trazia escrito.

De lamentar que, uma vez mais, o ansiado Parque de Exposições de gado de São Jorge, fique de fora das intenções de investimento, sendo esta uma promessa, de há muito, deste Governo e do Partido que o suporta. Porém, importa esclarecer, mais do que uma promessa esta obra é uma necessidade para o sector na Ilha.

Mas, nem tudo são espinhos!

No que se refere à Agricultura, gostaria de manifestar a nossa satisfação pelo facto de constar no Plano a obra do Matadouro de São Jorge, nomeadamente a criação de uma sala de desmancha e mais capacidade de frio, algo que, como se sabe, irá possibilitar aos produtores um aumento dos seus rendimentos.

De salientar ainda com satisfação, a inclusão no Plano de diversas obras – que esperamos sinceramente tenham seguimento prático e não só cabimentação orçamental – como são os casos da Pousada da Juventude anunciada para Calheta, o projecto da construção do parque de campismo da Caldeira de Santo Cristo, a electrificação de diversas Fajãs de São Jorge e o projecto do Núcleo de Recreio Náutico da Calheta.

Esperamos, então, mais realismo no volume de promessas e mais execução no volume de investimentos.

O Deputado Regional



Luís Silveira